



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Esboço nº 001 – O QUE É EVANGELIZAÇÃO

INTRODUÇÃO

Pela graça de Deus está se iniciando mais um trimestre da Escola Bíblica Dominical e o tema que será abordado durante esse 3º trimestre é extremamente relevante: O desafio da evangelização.

Trata-se de um tema que nos levará a refletir sobre a importância e urgência no cumprimento de nossa missão, dada pelo próprio Senhor Jesus Cristo, de pregar o evangelho a toda criatura.

E nessa primeira lição será feita uma abordagem panorâmica e introdutória sobre o trimestre que se seguirá.

Que o Espírito Santo venha a conduzir todos os estudos nesse trimestre que se inicia para que seja também uma bênção para todos, em nome de Jesus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mostrado [...]”

Mateus 28:19-20

CONTEÚDO

Nesse 3º trimestre de 2016 estudaremos o tema: O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura.

As lições que serão abordadas são as seguintes:

- Lição 01: O que é evangelização
Nessa lição será feita uma abordagem inicial do trimestre, bem como a conceituação de alguns aspectos importantes acerca da evangelização.
- Lição 02: Deus, o Primeiro Evangelista
Deus foi o primeiro evangelista mencionado na Bíblia. Nessa lição será abordada a evangelização de Abraão e também sobre a palavra de Deus num contexto evangelístico no que se refere a nação de Israel.
- Lição 03: Igreja, agência evangelizadora
Essa lição trata da fundação da igreja e de sua principal missão que é a de pregar o evangelho de Cristo.
- Lição 04: O trabalho e atributos do ganhador de almas
Trata do estudo das qualificações do ganhador de almas, bem como do trabalho por ele realizado.
- Lição 05: A evangelização urbana e suas estratégias
Abordará especificamente o trabalho evangelístico nos centros urbanos.
- Lição 06: A evangelização dos grupos desafiadores
Nessa lição aprenderemos sobre a evangelização de grupos específicos como prostitutas, homossexuais, dependentes químicos, etc.
- Lição 07: O Evangelho no mundo acadêmico e político
Trata do estudo da evangelização nas escolas e na esfera política.
- Lição 08: A evangelização dos grupos religiosos
Refere-se ao estudo sobre a evangelização de algumas denominações religiosas e de ateus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- Lição 09: A evangelização das crianças
Como o próprio título diz, nessa lição estudaremos os motivos e métodos para se evangelizar crianças.
- Lição 10: O poder da evangelização na família
Trata do estudo da evangelização nas famílias.
- Lição 11: A evangelização das pessoas com deficiência
Nessa lição falaremos sobre a evangelização de pessoas com necessidades especiais.
- Lição 12: A evangelização real na Era Digital
Essa lição aborda temas importantes como os perigos dessa era digital, bem como sobre a correta maneira de se utilizar os mecanismos dessa era para a obra evangelizadora.
- Lição 13: A evangelização integral nesta Última Hora
Aqui entenderemos o que é a evangelização integral.

As lições do trimestre serão agrupadas em 4 blocos, conforme abaixo:

1. Introdução (Lição 1): trata-se de uma abordagem panorâmica e introdutória sobre o tema da evangelização.
2. Aspectos gerais da evangelização (Lições 2 a 4): tratam-se de vários aspectos da evangelização, porém num âmbito geral, aplicáveis a qualquer segmento.
3. Aspectos específicos (Lições 5 a 12): nesse bloco serão estudados os aspectos específicos da evangelização conforme os grupos a serem evangelizados.
4. Evangelização integral (Lição 13): nesse último bloco será estudada a evangelização integral nessa última hora.

Abaixo abordaremos os temas referentes a essa primeira lição:

Grande Comissão

A bíblia nos diz em **Mateus 28:19-20**:

“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.”

Nesses versículos está o último assunto tratado por Jesus após a sua ressurreição, antes de ascender ao céu. Ele trata da missão que Jesus deixou para seus discípulos.

A missão dos discípulos seria pregar, porém agora para todas as nações.

Isso é chamado de Grande Comissão.

Nos versículos acima vemos que Jesus, ao usar o modo imperativo do verbo “ir” (ide) ele estava dando uma ordem aos discípulos, ou seja, não se trata aqui de uma opção, mas sim de uma obrigação a ser executada por todos os discípulos de Jesus.

Essa ordem não foi somente para os discípulos daquela época, mas também para os atuais. Como discípulos de Cristo devemos dar continuidade ao trabalho evangelístico.

Nessa ordem, existem basicamente 3 obrigações:

1. **“Ensinai todas as nações”**: O ensinamento aqui se refere a evangelização, à pregação do evangelho, que é justamente o tema desse trimestre que se inicia.
2. **“Batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”**: O batismo é importante porque une o crente a Jesus Cristo em sua morte para o pecado e ressurreição para uma nova vida. O batismo ilustra a experiência da regeneração. O batismo é necessário primeiramente porque Jesus ordenou. Segundo porque o próprio Jesus nos deu o exemplo, sendo batizado por João Batista.
3. **“Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado”**: Diferente do primeiro ensino que era relacionado a evangelização, esse ensino se refere ao discipulado. O trabalho não termina depois que o pecador aceita Jesus. Existe uma continuidade necessária, também ordenada por Jesus que se refere ao ensino através do discipulado. Aqui se aplicam todos os trabalhos específicos de ensino e doutrina da igreja local.

A igreja deve buscar os que estão fora e instruir os que estão dentro.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Então, uma das obrigações implícitas na grande comissão é a evangelização. Nesse contexto, alguns conceitos são importantes de serem entendidos:

- Evangelista: é aquele que anuncia o evangelho.
- Evangelho: significa “boas-novas”.

Então, evangelista pode ser entendido como o mensageiro das boas-novas. Boas-novas referentes a salvação e sobre o reino de Deus, baseando-se sempre na vida e na obra de Jesus Cristo.

Ainda nessa parte conceitual, é importante entender a diferença entre os termos evangelismo e evangelização:

- Evangelismo: se refere a parte doutrinária, tratando-se do alicerce que fundamenta os trabalhos evangelísticos. Diz respeito ao preparo do evangelista.
- Evangelização: é a parte prática, a proclamação do evangelho. É importante lembrar que a evangelização é uma obrigação de todo cristão. Isso é confirmado em **1 Coríntios 9:16** (“Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim se não anunciar o evangelho!”).

As atividades de evangelização e de pastoreio se complementam em alguns aspectos uma vez que aquele que evangeliza busca as almas e aquele que pastoreia cuida das almas.

O testemunho pessoal também é muito importante no trabalho evangelístico. Muitos entendem melhor o evangelho quando podem ver o resultado que ele traz, ou seja, falar da própria vida e do que Jesus fez em nosso favor também faz parte desse trabalho. Falar sobre como éramos antes, sobre o encontro com Jesus, sobre a decisão de aceita-lo e sobre a nova vida.

Categorias de evangelistas

Existem, basicamente, três categorias de evangelistas:

- Voluntários: Refere-se a grupos de homens e mulheres que anunciam a Cristo por amor, sem nenhum vínculo com cargos ministeriais.
- Autorizados: São aqueles da igreja local ou ministério, departamento ou convenção. Possuem uma credencial com esse título.
- Ordenados: Essa é a categoria registrada em **Efébios 4:11**, sendo ordenados e reconhecidos para tal função.

Independentemente de qualquer categoria, cargo ou departamento que se faça parte na igreja local, todo cristão tem a missão de ser um evangelista no que se refere a pregar o evangelho, ou seja, todo crente deve ser um ganhador de almas para Jesus.

A preparação do evangelista

O evangelista tem que se preparar sob 3 aspectos:

- Preparação física: Não se deve descuidar da aparência pessoal e da boa saúde do organismo. Boa alimentação, exercícios físicos e cuidados com a aparência são primordiais nesse contexto.
- Preparação intelectual: Deve se dedicar aos estudos mais proveitosos ao seu ministério. Além da Bíblia sagrada e de outros livros complementares sobre as sagradas escrituras, é importante que haja uma atenção especial à língua portuguesa. Além disso, o conhecimento da cultura atual, costumes, problemas, recursos e etc. são de grande valia, principalmente para quem está no ministério evangelístico. Em muitos casos conhecer temas gerais da atualidade ajudam a se iniciar uma conversa com quem se deseja evangelizar.
- Preparação espiritual: Essa preparação é essencial para qualquer cristão, principalmente para quem atua diretamente no evangelismo. Deve-se meditar diariamente nas sagradas escrituras e ter uma vida de oração constante. Trata-se aqui da vida devocional do cristão.

Métodos de evangelização

Existem, basicamente, 2 métodos de evangelização:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- **Evangelização pessoal:** Nesse método fala-se de Cristo aos pecadores individualmente. É considerado pela maioria como o método mais eficaz de se ganhar almas devido ao contato pessoal. Ainda é considerado pela maioria como o método mais eficaz de se ganhar almas devido ao contato pessoal. Além disso o evangelismo pessoal é o mais simples e o de menor custo. Pode ser feito em qualquer lugar e a qualquer hora.

Algumas características da evangelização pessoal:

- Ele se adapta a condição espiritual de qualquer pessoa uma vez que, por ter um contato mais direto, é possível saber mais sobre a pessoa e, orientado pelo Espírito Santo, levar uma palavra que vai de encontro a necessidade dela.
- Não depende do pecador ir até o evangelista. Existem casos de pecadores que só são alcançados pela evangelização pessoal uma vez que jamais assistiriam a eventos evangelísticos.
- Diferente dos eventos evangelísticos coletivos, a evangelização pessoal não tem custo ou, quando tem, é muito pequeno.
- Pode ser feita em qualquer momento e em quase todos os lugares. Por exemplo, em filas de banco, pontos de ônibus, na rua, na vizinhança, no trabalho, no metrô, enfim, em muitos lugares. Diferente de métodos coletivos que normalmente tem lugar e horário certo para ocorrer.
- Em alguns casos é mais fácil pregar a muitos do que a um só. Pregando em um ginásio, por exemplo, ninguém interrompe com perguntas, com argumentações, etc. Porém, no caso da evangelização pessoal isso pode ocorrer.

A evangelização pessoal não se aplica somente aos perdidos. Ela é utilizada com 3 tipos de pessoa, tendo propósitos diferentes para cada um deles:

1. **Pecador:** para esse tipo de pessoa prega-se o evangelho do arrependimento para perdão dos pecados. O propósito é a salvação através da aceitação de Cristo como Senhor e Salvador.
2. **Desviado:** são aquelas pessoas que já aceitaram a Jesus, mas por algum motivo se desviaram do evangelho. Neste caso o propósito é a restauração.
3. **Crentes necessitados:** muitos crentes necessitam, em muitos momentos, de palavras de conforto, de direcionamento, de ânimo, de auxílio, etc. O propósito específico aqui é a edificação.

Algumas qualidades são importantes para quem faz evangelização pessoal:

- **Convicção:** O evangelista deve ter profunda convicção naquilo em que crê. Isso faz com que não haja insegurança durante o evangelismo.
 - **Senso de oportunidade:** Significa saber aproveitar as circunstâncias favoráveis para o evangelismo. O evangelista deve estar atento aos fatos que o cercam, pois, qualquer situação pode ser usada para se iniciar o evangelismo.
 - **Conhecimento das possíveis reações do pecador:** Quem está sendo evangelizado pode ter diferentes reações em relação à palavra que está sendo ministrada. Para cada tipo de reação a Bíblia tem respostas convincentes. O evangelista deve adquirir experiência com os vários tipos de reações e conhecer as respostas bíblicas para elas, deixando que o Espírito Santo lhe use da maneira adequada.
- **Evangelização coletiva ou em massa:** Nesse método fala-se de Cristo para muitas pessoas. Esse método normalmente é feito em cruzadas evangelísticas, cultos ao ar livre, praças, etc. Ele tem a vantagem de atingir mais pessoas simultaneamente se comparado ao evangelismo pessoal, porém tem uma grande desvantagem que é a de atingir somente as pessoas que estão predispostas a estar nesses locais onde o evangelismo está ocorrendo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Além disso, o evangelismo em massa não pode ser feito em qualquer lugar ou em qualquer horário e costuma exigir uma preparação e planejamento maiores, principalmente no que se refere aos recursos necessários para essa atividade. Além disso é importante conhecer regras específicas para desenvolvimento de trabalhos evangelísticos em locais específicos como, por exemplo: escolas, creches e orfanatos, asilos, presídios, hospitais, batalhões de polícia, etc.

Durante um evento evangelístico, nunca se deve perder de vista o objetivo principal que é ganhar almas. Infelizmente muitos eventos evangelísticos acabam se preocupando mais em promover igrejas, pregadores, cantores, etc ao invés de ganhar as almas para Cristo.

O avanço dos meios de comunicação permite que as informações atinjam vários pontos distantes simultaneamente e o evangelista não pode deixar de considerar a tecnologia como uma aliada nos trabalhos de evangelismo. Para isso ele deve sempre estar inteirado sobre as novidades tecnológicas no que se refere aos meios de comunicação em massa.

Alguns exemplos de recursos tecnológicos que podem ser usados em prol do evangelismo:

- Rádio e televisão
- Redes sociais (Facebook, Google+, LinkedIn, Twitter, Youtube, etc)
- Sistemas de mensagens instantâneas (WhatsApp, etc)
- E-mail
- Website

Alguns dos meios acima podem ser utilizados, não somente para o evangelismo em massa, mas também para evangelismo pessoal.

Uma das grandes vantagens do uso desses meios de comunicação está no fato de que as pessoas costumam dedicar muitas horas semanais conectadas a esses meios, ou seja, disponíveis para receber a palavra de Deus. Além disso, através dessas tecnologias pode-se atingir pessoas e locais que dificilmente o evangelista teria acesso presencial sendo que boa parte dos meios de comunicação dessas tecnologias é gratuito.

Ambos os métodos foram utilizados por Jesus. Abaixo vemos alguns exemplos que comprovam isso:

- Evangelização pessoal
 - A evangelização de Nicodemos (**João 3:1-21**)
 - A evangelização da mulher samaritana (**João 4:1-30**)
 - A evangelização do paralisado (**João 5:1-15**)
- Evangelização coletiva
 - Em Samaria (**João 4:40**)
 - Na Galiléia (**Mateus 4:23-25**)
 - No mar da Galiléia (**Marcos 4:1-4**)

Independentemente do método a ser utilizado (pessoal ou coletivo), a bíblia deve ser sempre o “manual” do evangelista. A Palavra de Deus deve sempre ser empregada no trabalho de evangelização.

Em ambos os casos, a doutrina a ser pregada deve ser a doutrina da salvação. As bênçãos terrenas são secundárias.

Abrangência da evangelização

Em termos de abrangência, a evangelização pode ser:

- Nacional: é aquela que é feita dentro das fronteiras do próprio país. Essa abrangência facilita o trabalho do evangelista no que se refere a questões culturais, idiomáticas, custos, etc.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- **Transcultural:** diz respeito a outras nações, com diferentes culturas, idiomas, etc. Essa excede as fronteiras do país de origem do evangelista.

A evangelização transcultural sempre exige um planejamento e preparo diferenciados. Quando se trata da abrangência transcultural, é importante conhecer o local onde se vai evangelizar no que se refere a uma série de fatores como, por exemplo:

- Clima
- Cultura
- Idioma
- Condições do local
- Religiões predominantes
- Custos para se manter no local

Nesses casos deve ser feito um estudo e também deve-se ter um preparo maior e diferenciado.

Em seu ministério terreno, Jesus também teve uma abrangência integral (nacional e transcultural).

Seu ministério teve abrangência nacional uma vez que Jesus pregou inicialmente para a nação judaica, e também teve abrangência transcultural (exemplos: mulher sírio fenícia, centurião de Cafarnaum, samaritanos de uma forma geral, etc).

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2016 – O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade
- Livro: O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade – CPAD
- Livro: A prática do evangelismo pessoal – A maravilhosa tarefa de ser pescador de homens – Antônio Gilberto – CPAD
- Evangelismo por fogo – Acendendo a sua paixão pelo perdido – Reinhard Bonnke
- Plano mestre de evangelismo – Robert Coleman – Mundo cristão
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo cristão deve atuar de forma a ganhar almas para Jesus Cristo pregando o evangelho, porém sempre se lembrando que quem faz a obra é o Espírito Santo. Por isso o cristão deve sempre conhecer as sagradas escrituras e depender do Espírito Santo.

Devemos evangelizar porque, além de ser uma ordenança de Jesus, também recebemos dele o mandamento de amar ao próximo como a nós mesmos e a maior demonstração desse amor é apresentar a Jesus Cristo para os que estão perdidos.

Que os estudos desse trimestre venham a despertar a todos no que se refere a essa importante e urgente missão dada pelo próprio Jesus a todos nós.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7